

**ÁREA TEMÁTICA:****( X ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO****CASO DE UM ASSENTAMENTO**

**Patrícia Judith Godoy Gravonski (UEPG, pgravonski@hotmail.com)**  
**Carlos Hugo Rocha (UEPG, chrocha@gmail.com COORDENADOR DO PROJETO)**

**Resumo:** No município da Lapa PR, cerca de 150 famílias habitam uma área de mais de três mil hectares. A maioria dessas famílias fazem parte da Cooperativa Terra Livre, que engloba outros agricultores do município, somando mais de 250 associados. Para além da cooperativa, o assentamento abriga a Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), e para dar conta da educação formal das crianças e dos jovens assentados, há uma escola estadual e outra municipal. O objetivo geral é demonstrar a importância da reforma agrária e o quanto ela pode agregar para a comunidade, para os assentados e para o meio ambiente. Foram realizadas algumas reuniões com agricultores da região onde se pôde levantar alguns dados sobre a organização e economia do assentamento. A área total do Assentamento Contestado é de 3200 hectares, desse total 1000 hectares são destinados à reserva legal e 1300 hectares são de áreas produtivas e o restante é reflorestamento e área de pousio. Desses 1300 hectares, 300 são destinados à produção orgânica de hortaliças, frutas, agroflorestas e outras. O Assentamento Contestado é um exemplo de organização de pessoas e líderes que vem desenvolvendo um trabalho muito importante para o crescimento da produção orgânica na região.

**Palavras-chave:** Assentamento. Orgânicos. Agroecologia.

**INTRODUÇÃO**

A reforma agrária, como conceito geral, é o sistema que regula e promove a "justa" divisão de terras em um estado. No caso do Brasil, especificamente, ela deve atuar com intuito de reparar séculos de uma distribuição fundiária injusta, que perdurou até os dias de hoje, causando uma disparidade muito grande entre detentores de grandes porções de terras (latifundiários) e pessoas que se quer têm onde morar e produzir.

Atualmente, a Reforma Agrária no Brasil se dá basicamente da seguinte forma: a União realiza a compra ou a desapropriação de latifúndios particulares considerados improdutivos em diversas áreas da federação, e sob a figura do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), distribui e loteia essas terras às famílias que recebem esses lotes.

No município da Lapa PR, cerca de 150 famílias habitam uma área de mais de três mil hectares. Antigamente essa terra pertencia a uma só pessoa, o Barão de Serro Azul, e depois foi parar nas mãos de uma indústria de cerâmica (Incepa). O Movimento dos Trabalhadores

Rurais Sem Terra (MST) descobriu que a empresa tinha uma grande dívida com a União e ocupou a terra em 1999, reivindicando que fosse destinada à reforma agrária. Eram trinta famílias debaixo de lona preta e em poucos meses a terra foi conquistada. (TORINELLI, M. C., 2016).

A maioria das famílias fazem parte da Cooperativa Terra Livre, que engloba outros agricultores do município, somando mais de 250 associados. O assentamento abriga também a Escola Latino-Americana de Agroecologia (ELAA), iniciativa do MST junto à Via Campesina que há dez anos recebe militantes de todo o subcontinente para que possam aprender e disseminar agroecologia. Para dar conta da educação formal das crianças e dos jovens assentados há uma escola estadual e outra municipal.



**Figura 1- Escola Municipal e Colégio Estadual do Campo Contestado**

A área antes improdutiva agora produz alimentos e saberes através de um modelo que respeita o meio ambiente e as pessoas que produzem e consomem. A produção agroecológica sem venenos, sem monocultivo e sem exploração dos trabalhadores é utilizada para o consumo próprio e para a comercialização.

## OBJETIVOS

O presente resumo expandido tem por objetivo geral demonstrar a importância da reforma agrária e o quanto ela pode agregar para a comunidade, para os assentados e para o meio ambiente. Através de práticas agrícolas sustentáveis, com produção orgânica e agroecológica. Desenvolvendo modelos de produção que aperfeiçoam a utilização de recursos renováveis, tais como as agroflorestas e as hortas mandalas.

## METODOLOGIA

O levantamento de dados foi realizado no Assentamento Contestado no município da Lapa – Paraná. Foram realizadas algumas reuniões com agricultores da região, onde se pode conhecer um pouco da história de como as terras foram conquistadas, de onde eram suas famílias e como se dá a organização do assentamento hoje.

E também, levantou-se alguns dados econômicos como o total da área e o quanto dessa é produtiva, número de famílias assentados, o número de famílias produtores de orgânicos e a produção semanal da cooperativa Terra Livre.

## RESULTADOS

O assentamento é organizado em núcleos, que são divididos geograficamente por área e congregam de 10 a 15 famílias. E essas famílias realizam trabalhos como contribuição ao movimento onde todos participam de algum setor, seja de saúde, educação, produção, comunicação e cultura, esporte ou finanças. Difundindo os saberes e os tratamentos por meio de plantas, da alimentação e outras técnicas complementares.

O agricultor Edson Chagas nos explicou um pouco de como é realizado a técnica de produção das agroflorestas e da sua importância para desenvolver novos meios de produção agroecológica “deve haver árvores e plantas cultivadas de vários portes, organizadas para aproveitar melhor a luz do sol. Também é necessário manter a terra coberta para isso deve ter plantas para poda como os eucaliptos. A importância das agroflorestas é a de cuidar da terra e produzir sem perder a fertilidade do solo, pelo contrário, aumentar ainda mais. A agrofloresta é a ciência do futuro na agricultura e uma forma de demonstrar amor e cuidado com a mãe terra”.

Sócio da Cooperativa, o produtor Antônio Capitani destaca a importância da comercialização desses produtos. “A feira é uma forma de ajudar na saúde do consumidor e a incentivar o produtor rural a produzir de uma forma mais saudável”.



**Figura 2 - Agrofloresta do agricultor Edson Chagas**

A área total do Assentamento Contestado é de 3200 hectares, desse total 1000 hectares são destinados à reserva legal e 1300 hectares são de áreas produtivas e o restante é reflorestamento e área de pousio. Desses 1300 hectares, 300 hectares são destinados à produção orgânica de hortaliças, frutas, agroflorestas e outras.

Atualmente, há 70 lotes dos 108 com produção orgânica, sendo que desses 70 lotes, há em torno de 130 pessoas certificadas.

Durante o verão, época de maior produção, cerca de 20 toneladas de alimentos é produzido semanalmente pela Cooperativa e encaminhados ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), projeto do governo federal de compra de produtos da agricultura familiar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Assentamento Contestado é um exemplo de organização de pessoas e líderes que vem desenvolvendo um trabalho muito importante para o crescimento da produção orgânica

na região. Além disso, a educação oferecida dentro do assentamento através de escola municipal, colégio estadual e ensino superior nos demonstra a estrutura fornecida para a instrução de crianças, adolescentes e adultos, que mesmo no interior do município da Lapa podem ter acesso a educação de qualidade.

Através desse estudo de caso, se vê necessário o desenvolvimento de projetos como esse em todo o país. Buscando derrubar a má distribuição de terras que aconteceu no início de nosso desenvolvimento e procurando fornecer terras e qualidade vida para quem hoje não tem onde morar.

O trabalho desenvolvido no Assentamento Contestado nos mostra que é possível construir uma comunidade unida, instruída e produtiva. Que dividiu uma propriedade que antes era apenas de uma família para mais de 150 famílias e onde se produzia apenas monocultura, hoje a diversidade é enorme. Além de estarem produzindo alimentos de qualidade, estão protegendo o meio ambiente.

## **REFERÊNCIAS**

TORINELLI, M. C. **Assentamento Contestado, laboratório de organização popular e de agroecologia** 2016.

Web site Reforma Agrária no Brasil, disponível em: < <http://reforma-agraria-no-brasil.info/> >